



REVISÃO SALARIAL

O SINTAC formalizou no dia 5 de junho proposta de revisão salarial para o ano 2019, com retroatividade a janeiro, no Grupo SATA.

Nos últimos 10 anos os trabalhadores do grupo SATA, confrontados com as medidas de austeridade impostas, viram o seu poder de compra duplamente penalizado. O substancial aumento de impostos somado à não atualização da tabela salarial durante 10 anos constituem hoje um prejuízo insanável que precisa ser revertido.

Os trabalhadores, constantemente sujeitos a exigências de aumento de produtividade, não podem continuar a ser castigados pelas opções do acionista e dos órgãos de gestão da Empresa. Há que valorizar o melhor activo do grupo SATA, os seus trabalhadores.

Analisada a conjuntura de forma realista, sabemos, será impossível reequilibrar os vencimentos na proporção dos prejuízos infligidos durante a última década, no entanto é preciso começar o justo caminho da reposição do poder de compra dos trabalhadores do Grupo SATA.

Os trabalhadores merecem a justa recompensa por estarem a gerar os capitais necessários para pagar os vencimentos milionários destes gestores e a gestão megalómana, desastrosa, desta imprescindível empresa pública.

Em mais de uma década com o mesmo padrão de gestão os danos são evidentes, mas não há qualquer apuro de responsabilidade nem qualquer responsabilização.

Depois de 10 anos de desvalorização salarial, depois de 10 anos a ver esbanjado o sacrifício orçamental dos trabalhadores, entendemos que está na hora de acabar com a demagogia da crise que justifica todos os ataques aos trabalhadores e aos seus direitos. Só não tem servido para afastar os incompetentes que trouxeram o Grupo SATA a este caos.

Concluimos que tudo está bem porque, se não estivesse o acionista já teria arrepiado caminho e teria acabado com esta forma de gestão ruínosa do Grupo SATA.

Queremos a justa reposição do poder de compra, mas os nossos direitos não estão à venda!

A Direção